

DIA 05.11

AURORA NEGRA

Cleo Diára, Isabél Zuua e Nádia Yracema (Angola, Cabo Verde, Portugal)

FICHA ARTÍSTICA

De Cleo Diára, Isabél Zuua, Nádia Yracema

Cenografia Tony Cassanelli

Figurinos José Capela

Confeção de figurinos Maria dos Prazeres, Marina Tabuado

Direção técnica, desenho de luz e mapeamento de vídeo

Felipe Drehmer

Composição original e sonoplastia Carolina Varela, Yaw

Tembe

Adereços e styling Eloisa D' Ascensão, Jorge Carvalhal

Apoio à dramaturgia Sara Graça, Teresa Coutinho

Apoio ao movimento Bruno Huca

Apoio à pesquisa Melánie Petremont

Apoio à criação Bruno Huca, Inês Vaz

Produção Cama A.C.

Direção de produção Maria Tsukamoto

Assistência de produção Filipa Garcez

Coprodução Teatro Nacional D. Maria II, Centro Cultural Vila Flor, O Espaço do Tempo, Teatro Viriato

Apoios Alkantara, Aurora Negra 4 Comunicação, Casa Independente

Agradecimentos

Beta Barreto, Carlos Duarte, Chico Abreu, Cleida Sofia Tavares, Cristina Roldão, David Pires, Eduardo Pinto, Fernanda, Jacinto e família, Geraldine Moureau, Ilda Figueiredo, Inês Valdez, Joana Costa Santos, João Cão, João Martins, Kenzo Pereira, Lourena Tomé, Manuel Maria Cristo, Maria da Luz Tavares, Maria Matos Figueiredo, Nilton Matos Cristo, Nilvano Matos Cristo, Nina Silva, Ricardo Martins, Rita Alves, Rita Bernardes, Rosa Tito Pinto, Sessa, Tiago Moura, Vito Paulo Martins, Yasmim Camará, Zenaida Ramos, UMAR, UBUNTU, SOS Racismo, Inmune,

Todos os atores e atrizes que fazem parte do vídeo.

Aos nossos sobrinhos e a todas as mulheres que nos inspiram.

DURAÇÃO 1:30 M/12 anos

LÍNGUA Português, Crioulo e Tchokwe

O ESPETÁCULO

O canto começa na voz de uma mulher que fala. Fala crioulo. Fala tchokwe. Fala português. Em cena três corpos, três mulheres na condição de estrangeiras onde são faladas essas três línguas. Em cada mulher uma essência, personalidade e trajetória que se cruzam com a certeza de que nada voltará a ser igual. Nesta Aurora Negra, buscamos as raízes mais profundas e originais dessas culturas celebrando o seu legado e projetando um caminho onde nos afirmamos como protagonistas das nossas histórias.

AURORA NEGRA: PROTAGONISTAS DA SUA PRÓPRIA HISTÓRIA

Aurora Negra conta, na primeira pessoa do plural, as memórias de mulheres negras no Portugal pós-colonial e por descolonizar. Três atrizes — Cleo Tavares, Isabél Zuua, Nádia Yracema — desfolham um arquivo diaspórico e interseccional, com nomes de vivos e mortos, com línguas e lugares múltiplos, músicas do despotar da nossa juventude, numa celebração da jornada e subjetividade coletiva de uma geração afroportuguesa contemporânea. Desse arquivo, aberto em ó cenas, o tempo biográfico e a história da diáspora confluem; misturam-se os corpos e vozes das personagens com fragmentos sonoros e audiovisuais que reconstróem um imaginário negro daqui e do mundo. O humor é omnipresente, em jeito de sátira, prenhe de ironia e, sobretudo, da alegria de se estar e ser na sua própria pele. Não um objeto, mas protagonistas da sua própria história. “Meu corpo eu te autorizo a ocupar qualquer lugar”. Aurora Negra faz e é em si um statement, uma busca pelo rompimento das malhas da invisibilidade, do estereótipo e do tokenismo racial nas performativas, do palco, ao elenco e às opções técnicas de bastidores. O espetáculo venceu a segunda edição da Bolsa Amélia Rey Colaço e, pela primeira vez, sobe ao palco no Teatro Nacional D. Maria II uma peça criada e protagonizada por mulheres negras, portuguesas de ancestralidade africana.

2020. Estreia-se na “casa” da única monarca europeia que nasceu numa colónia, no Brasil de 1819, no auge e no centro do tráfico transatlântico de pessoas escravizadas. Dona Maria da Glória, “bu ata obinu?” Nasce no ano da morte de Bruno Candé, ator negro português, assassinado às mãos do racismo português. Os Griot e atores negros da Afrolisboa cantam “o outro homem matou o homem” e no palco grita-se “a casa também é nossa”. Black out. Black in. Há um porvir que amanhece, um Portugal negro que toma a boca de cena.

Cristina Roldão

ESTE ESPETÁCULO TEM O PATROCÍNIO DE

